



SONHO REAL

**A ocupação do “Sonho Real” é fruto da extrema desigualdade social
do povo brasileiro e surge alicerçada no direito constitucional de
erradicação da pobreza e do direito à moradia.**

Dados sobre a arbitrariedade e violência na ocupação do Parque Oeste Industrial

- 10 meses de ocupação
- Área de 28 alqueires abandonada desde 1957
- Proprietários nunca pagaram impostos
- O presidente da OAB-GO advoga para os proprietários
- Quatro mil famílias acampadas
- 14 mil pessoas despejadas em 1 hora de ação policial
- Uma promessa do governador não cumprida
- Dois prefeitos poderiam desapropriar a área e não o fizeram
- O Judiciário deixou de reconhecer a função social da terra e decreta a reintegração de posse
- O setor imobiliário “pressiona” pela não desapropriação da área
- A imprensa, subserviente ao governo, permaneceu calada diante das arbitrariedades

Dados sobre a arbitrariedade e violência na ocupação do Parque Oeste Industrial

- Um despejo violento cumprido por uma polícia truculenta
- Duas por tiros durante o despejo
- 40 pessoas alvejadas por tiros
- Um jovem paraplégico e três pessoas gravemente feridas
- 800 detidos, 136 autuados, dentre estes lideranças do movimento
- Dezenas de feridos, torturados, humilhados, maltratados pela força policial
- Lideranças religiosas, Entidades e Parlamentares - criminalizados por apoiarem os ocupantes
- Milhares de pessoas vivendo em condições insalubres, sub-humanas em dois ginásios de esportes

Dados sobre a arbitrariedade e violência na ocupação do Parque Oeste Industrial

- Duas mortes, após a desocupação, pela omissão do Poder Público
- A disputa política entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Goiânia que entrava a solução para o problema
- E uma Cidade Que Não Se Comoveu! Dezenas de feridos, torturados, humilhados, maltratados pela força policial
- Lideranças religiosas, Entidades e Parlamentares - criminalizados por apoiarem os ocupantes
- Milhares de pessoas vivendo em condições insalubres, sub-humanas em dois ginásios de esportes
- Duas mortes, após a desocupação, pela omissão do Poder Público
- A disputa política entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Goiânia que entrava a solução para o problema
- E uma Cidade Que Não Se Comoveu!

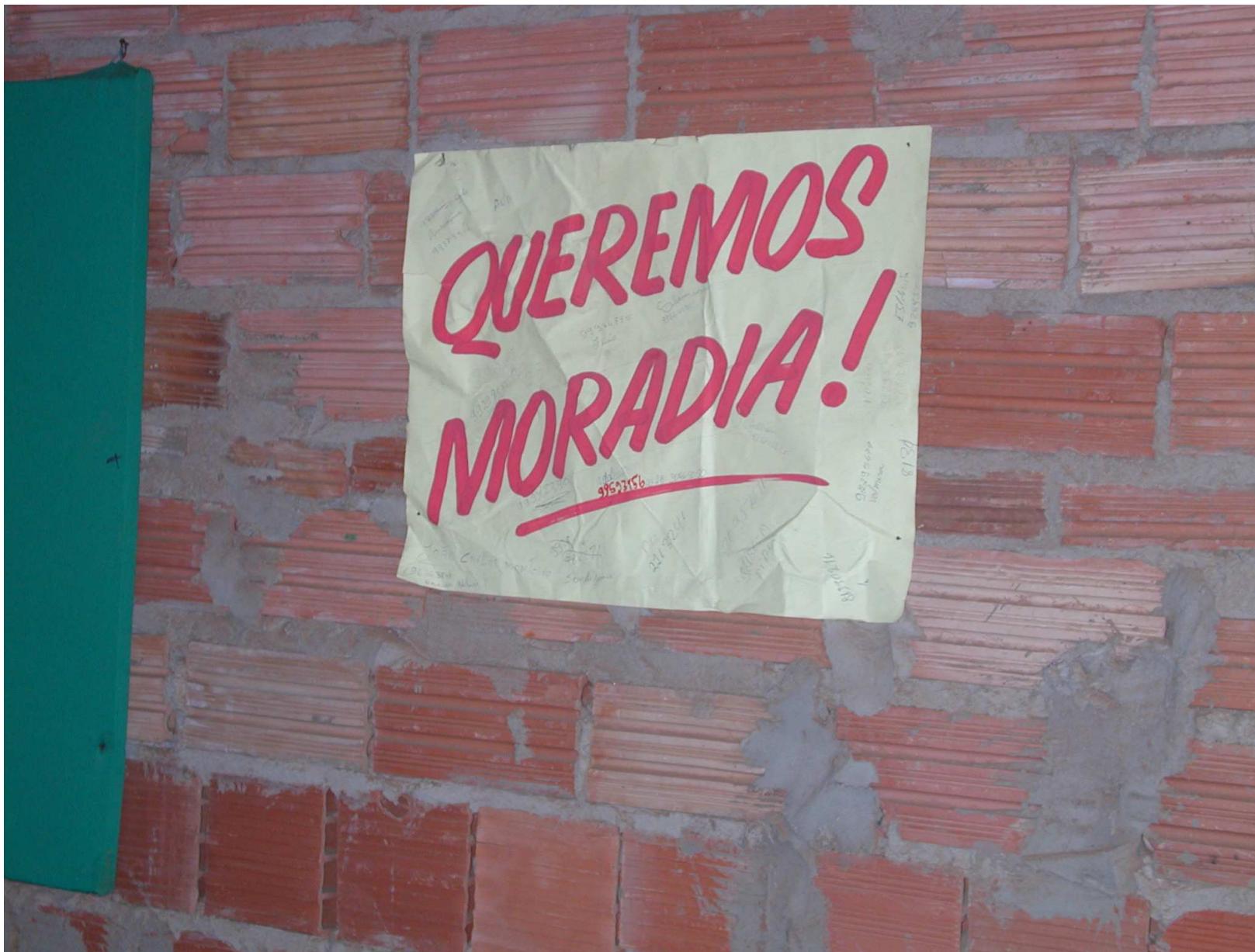
ENCAMINHAMENTOS

- Pedido de Desapropriação da Área a fim de que a propriedade possa cumprir sua função social;
- Garantia da integridade física, a vida e a dignidade de todas as pessoas envolvidas neste conflito;
- Requer penalização dos responsáveis pela ação de despejo forçado (mortes, espancamentos, tortura e desrespeitos aos direitos humanos);
- Que seja feito um controle mais rigoroso das ações policiais no Estado de Goiás, seja face aos movimentos urbanos, seja em face dos movimentos rurais.
- Que seja FEDERALIZADO as investigações e a competência para os crimes contra direitos humanos
- Imediata remoção das famílias dos locais insalubres;
- Mover procedimentos de crimes de responsabilidade, crimes eleitorais, crimes comuns e de improbidade administrativa cometidos pelo Governador do Estado Marconi Perilo e Prefeito de Goiânia Íris Rezende.
- Realizar missões em Goiânia para apurar os crimes relacionados.

**QUEREMOS
MORADIA!**

98533156

8134



**AS FAMÍLIAS DO SONHO REAL
CONFIAM NA CONSTITUIÇÃO**

**MORADIA
UM DIREITO
DE TODOS**











11 2 2005





Créditos

- Deputado Estadual **MAURO RUBEM**, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa
- Cerrado Assessoria Jurídica Popular (Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares- GO)
- Coletivo do Centro de Mídia Independente – CMI Goiânia ((i))